

“ANA, EXEMPLO DE MÃE E DE MULHER DE DEUS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 11/05/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

“ANA, EXEMPLO DE MÃE E DE MULHER DE DEUS”

1 Samuel 2:19

 19 Ana, a sua mãe (*de Samuel*), todos os anos fazia uma túnica [*pequena, ou manto pequeno*] para ele e a levava quando ia com o seu marido (*Elcana*) oferecer o sacrifício anual (*no Tabernáculo, em Siló*) (1 Sm.2:19 NTLH)

Nas páginas da Bíblia, encontramos bons exemplos para seguir e maus exemplos para refletir e não imitar. Ana, como mãe e mulher de Deus, é um dos bons exemplos que merecem nossa atenção. Em vez de mimar seu filho Samuel, Ana demonstrou propósitos divinos e eternos por ele: que fosse humilde, submisso e fiel a Deus, que se tornasse útil às Suas mãos, a fim de beneficiar a humanidade com seu exemplo de vida e conquistar a Eternidade.

A vida de Ana não é o único exemplo bíblico de uma mãe piedosa, mas é também um modelo àqueles que aceitaram o chamado para instruir outras pessoas no SENHOR.

1. Ana, uma mulher de Deus e o contexto histórico

Ana, mulher piedosa e mãe: apesar da esterilidade, a fé e oração de Ana (*cf. 1 Sm.1*) foram recompensadas com Samuel. Seu imenso amor por ele se manifestava anualmente em uma túnica pequena, gesto simples carregado de profunda significância espiritual e emocional.

Eli, o sumo-sacerdote da época: ele falhou em disciplinar seus filhos corruptos (*cf. 1 Sm.2:12-17*), priorizando sua posição sobre a justiça divina. Apesar de sua liderança em Israel, sua negligência familiar trouxe o juízo divino sobre sua casa e grandes prejuízos ao povo de Israel. Ele demonstrou submissão tardia ao reconhecer a voz de Deus em Samuel (*cf. 1 Sm.3*).

Refleta: [1] apesar da sua dor devido à sua esterilidade (1 Sm.1), quais qualidades de Ana são destacadas no texto? Como a sua perseverança na oração e a sua fé a levaram a ser agraciada com Samuel? **[2]** O texto menciona que o amor de Ana por Samuel se manifestava na túnica que ela lhe fazia anualmente. Que significado espiritual e emocional você pode inferir desse gesto aparentemente simples, considerando o contexto da época e a dedicação de Samuel ao serviço de Deus? **[3]** A Bíblia descreve a falha de Eli em disciplinar seus filhos corruptos (1 Sm.2:12-17). Quais foram as consequências dessa negligência para a sua família e para o povo de Israel? Que lições podemos extrair dessa situação sobre a importância da liderança e da justiça? **[4]** Mesmo com suas falhas, Eli demonstra submissão ao reconhecer a voz de Deus em Samuel (1 Sm.3). O que esse reconhecimento tardio nos ensina sobre a possibilidade de aprendizado e correção, mesmo em momentos de dificuldade ou após erros significativos?

Samuel: ao longo de seus dias, ele atuou como **profeta, sacerdote e o último juiz** antes da monarquia. Nascido como resposta à oração de Ana, Samuel foi dedicado ao serviço de Deus desde a infância. Ele guiou Israel espiritualmente, ungiu os primeiros reis (*Saul e Davi*) e manteve o povo próximo à vontade divina. Sua vida representa **fidelidade, obediência e transição** em um dos períodos mais marcantes da história bíblica (*cf. 1 Sm.3:19-21*).

Refleta: [1] o texto destaca que Samuel nasceu como resposta à oração de Ana e foi dedicado ao serviço de Deus desde criança. De que maneira essa origem e dedicação precoce moldaram o seu papel como profeta, sacerdote e último juiz de Israel (1 Sm.3:19-21)? **[2]** A vida de Samuel é apresentada como um exemplo de fidelidade, obediência e transição. Como esses aspectos se manifestaram em suas ações, especialmente ao guiar Israel espiritualmente e ungir os primeiros reis (Saul e Davi)? Que ensinamentos podemos extrair da sua trajetória para os nossos próprios desafios e mudanças?

O exemplo de Ana como mãe e mulher de Deus: mulher **profundamente devota e perseverante na oração**, não se entregou ao desespero, mas **buscou a Deus com humildade e sinceridade**. Sua fé **inabalável a sustentou** em meio à provocação e à tristeza. Após o nascimento de Samuel, Ana **demonstrou fidelidade à sua promessa**, consagrando seu filho ao SENHOR com **generosidade e gratidão**.

Refleta: [1] Ana era uma mulher profundamente devota e perseverante na oração, que não se entregou ao desespero, mas buscou a Deus com humildade e sinceridade. De que maneira a sua fé inabalável a sustentou em meio à provocação e à tristeza, e o que podemos aprender com a sua atitude para enfrentarmos os nossos

próprios momentos de dificuldade? **[2]** Após o nascimento de Samuel, como a sua fidelidade à promessa de consagrar seu filho ao Senhor com generosidade e gratidão nos inspira em relação aos nossos compromissos com Deus?

2. A “túnica pequena” confeccionada por Ana e seu simbolismo

 19 Ana, a sua mãe (*de Samuel*), **TODOS OS ANOS FAZIA UMA TÚNICA** [*pequena, ou manto pequeno*] **PARA ELE** e a levava quando ia com o seu marido (*Elcana*) oferecer o sacrifício anual (*no Tabernáculo, em Siló*).

Samuel, ainda menino, usava uma estola de um sacerdote comum (*Kohen Hedyot*) sobre suas vestes, a fim de servir o SENHOR, sob direção de Eli, o **sumo-sacerdote** (*Kohen Gadol*) (*cf. 1 Sm.2:18*). O manto do sacerdote comum era confeccionado de linho branco puro, cobrindo seu corpo dos ombros até os pés, com mangas e colarinho largo. O seu significado mais direto era a **pureza e a santidade** necessárias para se aproximar de Deus e ministrar em Seu NOME.

O manto pequeno, confeccionado por Ana. Usado sob o manto sacerdotal, “ele” servia como lembrete materno a Samuel para que vivesse com pureza e dedicação a Deus (manifestando-O aos outros), evitando pecados ou enganos que pudessem afastá-lo de Seus deveres eternos, fosse por egoísmo ou por má-fé. Acerca disso, observemos dois textos do Novo Testamento:

 **Procurem ter paz com todos** [*dentro dos limites que estabelecem a sua amizade e unidade com Deus*] e **se esforcem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor** [*santidade*], **pois SEM ISSO NINGUÉM O VERÁ.** (Hb.12:14 NTLH – cp. Sl.38:20; Pv.16:7)

Jesus ensinou:  **Felizes** [*Divinamente abençoadas são*] as pessoas **que têm o coração puro** [*que permitem a poda divina em todo o seu ser*], **pois ELAS VERÃO A DEUS.** (Mt.5:8 NTLH)

A ideia geral era que Samuel observasse o conselho de sua mãe para se manter sob a direção de Deus, sendo fiel a Ele em tudo. Que ele expressasse a grandeza, a justiça, o poder e a bondade do Deus Único, tanto para o bem de si como para o de todos. A sabedoria divina ensina o seguinte:

 8 Meu filho, **escute** o que o seu **pai** ensina e **preste atenção** no que a sua **mãe** diz. 9 Os ensinamentos deles **vão aperfeiçoar o seu caráter**, assim como um belo turbante ou um colar **melhoram a sua aparência**. 10 Filho, **se** homens perversos quiserem tentar você, **NÃO DEIXE.** (Pv.1:8-10 NTLH)

Refleta: [1] esse tópico fala da túnica feita por Ana, que ajudava Samuel a lembrar da "pureza de Deus que cobria a sua vida" e a se afastar de erros e pecados. Para nós, hoje, o que pode simbolizar esse "manto" ou "cobertura" de Deus em nossa vida diária, protegendo-nos e nos guiando a tomar boas decisões? **[2]** A túnica também lembrava Samuel de ser fiel a Deus em tudo e expressar Seu caráter. Como podemos, em nosso dia a dia no século XXI, demonstrar a grandeza, justiça, poder e bondade de Deus para as pessoas ao nosso redor, tanto para nosso próprio bem quanto para a comunidade? **[3]** Provérbios 1:8-10 nos aconselha a ouvir os ensinamentos dos pais como algo que "aperfeiçoa o seu caráter". De que forma os conselhos e valores que recebemos (sejam de pais, mestres ou da sabedoria bíblica) funcionam como essa "túnica" protetora em nosso tempo, ajudando-nos a resistir às tentações e a permanecer fiéis aos nossos princípios eternos? **[4]** O que você pôde compreender das palavras registradas em Hebreus 12:14 e das de Jesus, em Mateus 5:8?

Ciente de que Samuel era fruto da graça divina e do ambiente corrupto à sua volta, Ana, como mulher de Deus, manteve firmemente sua promessa de oferecê-lo ao Senhor, cumprindo sua missão e agradando a Deus como mãe, mesmo à distância e diante da indiferença de Eli para com seus filhos.

Samuel certamente via sua mãe, Ana, como o exemplo de uma verdadeira mulher de Deus, dedicada ao Eterno. Nela, ele encontrava cobertura espiritual e moral, além de uma voz constante a lembrá-lo da importância da sua comunhão íntima com Deus para resistir aos poderes malignos, e assim, manter sua unidade com o Reino espiritual e eterno.

“ANA, EXEMPLO DE MÃE E DE MULHER DE DEUS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 11/05/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

Refleta: [1] mesmo morando longe, como Ana demonstrou que se importava com ele, mantendo seu compromisso com Samuel e com Deus diante do ambiente difícil em que seu filho vivia? **[2]** Pelo que o texto sugere sobre a visão de Samuel, de que maneira a dedicação de Ana a Deus e suas orientações (cobertura espiritual/moral) foram importantes para que ele permanecesse fiel e resistisse ao mal? Você crê que o exemplo de Ana deveria estar presente na vida de mães e mulheres de Deus atualmente devido às fortes pressões de ideias e pensamentos mundanos sobre seus filhos?

3. O amor de Ana por seu filho Samuel se baseava em propósitos eternos

Apesar de conhecer os simbolismos da estola sacerdotal que o revestia, Samuel tinha na túnica feita por Ana um lembrete constante da humildade e submissão que deveria prestar a Deus. Essas virtudes eram fundamentais para seu bom caráter e o cumprimento honesto de sua missão, beneficiando a si próprio e a muitos. (*cp. Efésios 6:10-18*)

Todas as vezes que Samuel vestisse a túnica pequena, confeccionada por sua mãe com amor, ele deveria lembrar sobre a sua fragilidade espiritual e moral, inerente ao ser humano. Para ser um homem íntegro e bem-sucedido, ele deveria considerar o caráter, o poder, a justiça e a misericórdia “Daquele” que o revestia – através do simbolismo do seu manto sacerdotal.

Nesse sentido, o amor de Ana demonstrava propósitos eternos para que Samuel, andando na presença de Deus e, sendo obediente à Sua Palavra, não se perdesse pelos caminhos maus nos quais andavam os filhos de Eli. Ana, a mãe de Samuel, prezava pela presença de seu filho ao seu lado na Eternidade, diante da face do Deus Único.

Refleta: [1] além do significado da estola sacerdotal, o que a túnica feita por Ana lembrava a Samuel sobre como ele deveria se portar diante de Deus? **[2]** Como você compara o ensinamento de Paulo, em Efésios 6:10-18, ao lembrete contido na túnica confeccionada a Samuel? **[3]** De que forma a túnica pequena feita por sua mãe ajudava Samuel a lembrar de sua própria fraqueza e da importância de considerar o caráter de Deus? **[4]** Qual era o grande desejo de Ana para Samuel, demonstrado por meio de seu amor e cuidado?

Concluindo:

Ana demonstrou ser uma mãe de muita fé (*confiança e fidelidade a Deus*), que instruiu Samuel pensando no futuro dele com o Eterno. O manto que ela fazia era um jeito de Samuel lembrar de ser fiel e se proteger, ao contrário dos filhos corruptos de Eli, o desleixado sumo-sacerdote. A piedade de Ana ensina às mães e aos instrutores da Palavra de Deus de hoje a instruírem com oração, os sadios e sábios ensinamentos divinos.

Assim, os que ouvem e aceitam Seus ensinamentos sadios e sábios, aprenderão como andar com Deus e ter uma vida bem-sucedida, a fim de que não se perderem nas vaidades deste mundo e alcancem a Vida Eterna com a ajuda de Cristo, o nosso SENHOR Eterno.

Que Deus nos abençoe!